

Demonstrações Financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente
sobre as Demonstrações Financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8



Relatório do auditor independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Instituto BM&FBOVESPA
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Instituto BM&FBOVESPA (o “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

Base para opinião com ressalva

O Instituto BM&FBOVESPA, por não ter fins lucrativos, tem parte de suas receitas provenientes de doações e contribuições de terceiros. Como estas doações e contribuições de terceiros são espontâneas, só podem ser identificadas se registradas e, por essa razão, nossas verificações dessas receitas consideraram, exclusivamente, os valores constantes dos registros contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em

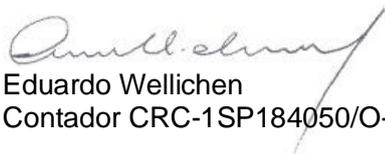
relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Instituto BM&FBOVESPA

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2017	2016	Passivo	Notas	2017	2016
Circulante		<u>2.819</u>	<u>2.623</u>	Circulante		<u>1.226</u>	<u>1.581</u>
Disponibilidades	4	181	347	Projetos sociais listados	8	987	1.213
Aplicações financeiras	5	2.292	2.143	Outras obrigações	9	239	368
Outros créditos		346	133				
Não circulante		<u>32</u>	<u>205</u>	Não circulante		<u>191</u>	<u>-</u>
Realizável a longo prazo		<u>9</u>	<u>-</u>	Provisão para contingências	6 (a)	191	-
Depósito judicial	6 (b)	9	-				
Imobilizado	7	21	201	Patrimônio líquido	14	<u>1.434</u>	<u>1.247</u>
Intangível		<u>2</u>	<u>4</u>	Patrimônio Social		1.434	1.247
Total do ativo		<u><u>2.851</u></u>	<u><u>2.828</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>2.851</u></u>	<u><u>2.828</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas		<u>8.032</u>	<u>6.062</u>
Doações e contribuições	10	8.032	6.060
Outras receitas		-	2
Despesas			
Gerais e Administrativas		<u>(7.968)</u>	<u>(5.656)</u>
Contribuições e donativos	11	(7.035)	(4.673)
Serviços de terceiros	12	(66)	(346)
Promoção e divulgação		(302)	(93)
Processamento de dados	13	(69)	(201)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(113)	(245)
Despesas com processos	6 (a)	(191)	-
Depreciação e amortização		(61)	(69)
Baixa de benfeitorias em propriedade de terceiros	7	(121)	-
Impostos e taxas		(10)	(29)
Resultado financeiro	15	<u>123</u>	<u>97</u>
Receitas financeiras		176	155
Despesas financeiras		<u>(53)</u>	<u>(58)</u>
Superávit dos exercícios		<u>187</u>	<u>503</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		744	-	744
Superávit do exercício		-	503	503
Incorporação do superávit ao patrimônio social	14	503	(503)	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.247	-	1.247
Superávit do exercício		-	187	187
Incorporação do superávit ao patrimônio social	14	187	(187)	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>1.434</u>	<u>-</u>	<u>1.434</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit dos exercícios		187	503
Ajustes ao superávit dos exercícios			
Depreciações e amortizações	7	61	69
Baixa de benfeitorias em propriedade de terceiros	7	121	-
Depósito judicial		(9)	-
Provisão para contingências		191	-
Atividades operacionais			
Aplicações financeiras		21	(107)
Outros créditos		(213)	(131)
Projetos/doações		(226)	(342)
Outras obrigações		(129)	13
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		4	5
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		-	(1)
Aquisição de software		-	(4)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		-	(5)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		4	-
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4	5	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Instituto BM&FBOVESPA (“Instituto”), é uma instituição organizada sob a forma de associação sem fins econômicos e lucrativos, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), com sede em São Paulo - SP, fundada em 16 de agosto de 2007, cujo objeto social é a promoção da educação, da cultura, do esporte, da assistência social e da responsabilidade ambiental, e tem, como Associado Fundador a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e como Associado Mantenedor, a Associação Bovespa.

As atividades do Instituto são regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA (“APBM&FBOVESPA”) em setembro de 2010, e, portanto, a partir dessa data, passou a efetuar as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA.

Nos termos do Estatuto Social do Instituto, os associados Fundadores e Mantenedores têm o dever de efetuar contribuições ao Instituto. Caso os recursos não sejam considerados suficientes para cobrir com o seu objetivo social, o Conselho de Governança poderá definir eventuais contribuições adicionais e/ou extraordinárias no contexto da aprovação orçamentária.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Presidente do Conselho de Governança do Instituto em 20 de abril de 2018.

2. Base para elaboração

As Demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

A preparação de Demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. Não foram identificadas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em espécie e depósitos bancários.

b. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pelo Instituto, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são "não derivativos" designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, líquida de impostos, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda em seu valor recuperável (impairment).

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

(ii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

O Instituto avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

c. Depósito judicial

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

d. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

e. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

f. Imposto sobre aplicações financeiras

As aplicações financeiras mantidas pelo Instituto estão sujeitas a tributação de imposto de renda às alíquotas fiscais vigentes. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, o imposto de renda e a Cofins são registrados no grupo de “outras obrigações” em contrapartida ao resultado.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) Obrigações legais - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Instituto tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

h. Doações e contribuições

As contribuições e doações são registradas quando recebidas e/ou pagas. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD oriundo das doações recebidas e das doações feitas para outros estados são recolhidos na mesma data do recebimento/pagamento.

4. Disponibilidades

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Bancos conta movimento - recursos sem restrição	5	1
Caixa e equivalentes de caixa	5	1
Bancos conta movimento - recursos com restrição (BVSA)	-	170
Bancos conta movimento - recursos com restrição (Ministério do Esporte)	176	176
Total de disponibilidades	<u>181</u>	<u>347</u>

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

5. Aplicações financeiras

	Sem vencimento	Até 1 ano	2017	2016
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundo de investimento (1)	746	-	746	1.171
Operações compromissadas (2)	-	1.546	1.546	972
Total	746	1.546	2.292	2.143

(1) As aplicações em cotas de fundo de investimento aberto estão representadas por aplicações no fundo “Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Federal” administrado pelo Banco Bradesco S.A. As carteiras dos fundos de investimento estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas. O valor de mercado das aplicações em fundo de investimento é determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador do Fundo.

(2) Referem-se a aplicações em operações compromissadas, lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT). As aplicações em operações compromissadas são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Não ocorreram reclassificações de títulos durante o exercício.

Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		-50%	-25%	Cenário Provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	19	28	37	46	55
Taxas do indexador	CDI	3,33%	5,00%	6,66%	8,33%	9,99%

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

6. Provisão para contingências

a. Provisão para contingências

Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda, mediante avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. Em 2017, foi constituída a provisão para o processo trabalhista com expectativa de perda provável no montante de R\$191.

O Instituto não possui contingências envolvendo questões tributárias e cíveis, bem como processos de natureza trabalhista envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.

b. Depósito judicial

Refere-se ao depósito recursal do processo trabalhista no montante de R\$9.

7. Imobilizado

Movimentação	Benfeitoria em propriedade de terceiros	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	238	31	269
Adições	-	1	1
Depreciação	(64)	(5)	(69)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	174	27	201
Baixa (1)	(121)	-	(121)
Depreciação	(53)	(6)	(59)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	21	21
Em 31 de dezembro de 2017			
Custo	-	47	47
Depreciação acumulada	-	(26)	(26)
Saldo contábil	-	21	21
Taxas médias anuais de depreciação 2017	20,0%	11,6%	
Em 31 de dezembro de 2016			
Custo	352	47	399
Depreciação acumulada	(178)	(20)	(198)
Saldo contábil	174	27	201
Taxas médias anuais de depreciação 2016	20,0%	11,6%	

(1) Baixa de benfeitorias realizadas em imóvel que era utilizado para o Espaço Esportivo e Cultural BM&FBOVESPA, devido a descontinuidade do projeto e devolução do mesmo.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

8. Projetos sociais listados

Representam recursos arrecadados em dinheiro através do programa Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA) e ainda não repassados às ONGs cujos projetos estão listados na própria BVSA.

A BVSA foi criada em 2003 com objetivo de impulsionar projetos realizados por ONGs brasileiras, visando promover melhorias nas perspectivas sociais e ambientais do país.

Atualmente suas doações são coordenadas pelo Instituto desde o processo de escolha das ONGs listadas até a implementação de cada um dos projetos.

A tabela a seguir demonstra a relação de projetos e os respectivos recursos arrecadados, líquido dos repasses até 31 de dezembro:

Instituição	Projeto	2017	2016
Ação Cearense de Combate a Corrupção e Impunidade (ACECCI)	Caravana da Cidade	20	-
Acreditar - Capital Humano e Transformação Social	Olhar Empreendedor: Qualificando Negócios, Transformando Pessoas	-	5
Aliança Empreendedora	Tecendo Sonhos	23	50
Amigos da Vida	Direito e Cidadania	-	18
Amigos de Iracambi	Florestas para Água	16	-
Arrastão Movimento de Promoção Humana	Encantando Vidas	-	30
ASPRAVI	Carbono Neutro: Recuperando Áreas de Proteção Permanente com Sistemas Agroflorestais	-	19
Associação Ateliê de Ideias	Bem Morar	16	-
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno	Gente Grande	-	7
Associação Coletivo Popular de Saúde e Cultura de Mandacaru	Cozinha Verde: Cultivando orgânicos e Novas oportunidades para Mulheres	6	25
Associação Comunitária de Milagres - ACOM	Projeto Desenvolvimento Comunitário e Produção Ecosustentável – PRODEC	18	18

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Associação Comunitária dos Moradores de Mandassaia II	Mulheres Rurais Atuando no Desenvolvimento Sustentável e Geração de Trabalho e Renda	-	5
---	--	---	---

Instituição	Projeto	2017	2016
Associação Cultural Quabales - Música, Cultura, Arte, Cidadania e Meio Ambiente	Quabales	2	23
Associação Cultural Vila Flores (ACVF)	ConvexoLab Vila Flores	11	-
Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Tauá - ADETT	Empreendedor Digital	-	18
Associação de Estudantes de Paramoti	Nossa Cultura é de Paz	-	16
Associação de Mulheres Independentes na Ativa - AMINA	As Marruás Pantaneiras e seus Doces Caseiros	-	8
Associação dos Pequenos Agricultores do Povoado de Lagoa da Baixa	Roça Produtiva	4	32
Associação dos Pequenos Produtores Rurais São José do Baixio	Viver no Quilombo	16	-
Associação Escola Família Agroecológica do Macacoari (AEFAM)	Criação de Galinhas Caipiras Sustentável: Difundindo Tecnologia e Gerando Renda para as Comunidades Ribeirinhas	20	-
Associação Expedicionários da Saúde (EDS)	Programa Operando na Amazônia	26	-
Associação Fênix	Reconstruindo Vidas, Fortalecendo Vínculos	4	14
Associação Saúde Criança Zona Sul - Responder	Saúde Criança - Ampliando Horizontes	31	50
Associação Soluções Urbanas: Urbanismo, Cultura e Cidadania	Arquiteto de Família - Diagnósticos da Moradia e Saúde da Família	20	50
Associação Vida em Ação	Solidariedade na Marmita	16	-
Assunção – Associação Educacional e de Ação Social	Projeto Tô Ligado	-	71
Casa da Árvore	Cuidando de quem cuida	21	-

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Casa da Criança e do Adolescente	Brincalhona	-	5
Casa de Santa Ana	Projeto Cuidar - Agência de Cuidadores de Idosos	32	48
Instituição	Projeto	2017	2016
Casa do Rio	Tupana - Lendas, Madeira, Palha e Memória	26	-
Centro de Recuperação e Educação Nutricional - CREN	Saúde Integral é Legal	7	10
Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)	Sementinha: A Escola debaixo do Pé de Manga	26	-
Escola Fábrica de Espetáculos	Spectaculu em 5 minutos	26	-
Florescer (Associação Nadia R. Bacchi)	Recicla Jeans	11	-
Fundação Brasil Cidadão - FBC	Semeando e polinizando o futuro através da criação de abelhas sem ferrão	-	17
Fundação Lar Feliz	Cresci, e Agora?	-	15
Instituição Plano B	Imagine	17	50
Instituto Banco Palmas (Instituto Banco da Periferia)	Palmaslab - Inovação e Pesquisa na Periferia Urbana	40	-
Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC)	Sementeiras de Direitos	10	9
Instituto Chapada de Educação e Pesquisa	Mobilização Social pela Educação	6	17
Instituto Cidade Democrática	Planos Participativos de Bairros Educadores no Município de Sorocaba	-	7
Instituto Coração de Estudante	Fundo de Investimento Solidário - FINS	-	29
Instituto de Fiscalização e Controle	Auditoria Cívica na Saúde	-	14
Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural (IPEDI)	Kalivono	21	9
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI	CLOC (Criatividade – Lógica – Oportunidade – Crescimento)	-	10
Instituto Esporte & Educação	Fortalecimento Institucional do IEE	5	50
Instituto Fazendo História	Grupo Nós	-	39

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Instituto Luther King de Ensino, Pesquisa e Ação Afirmativa (ILK)	Modernização Pedagógica do Curso Preparatório para Vestibular e ENEM	-	5
---	--	---	---

Instituição	Projeto	2017	2016
Instituto pelo Bem do Planeta	Projeto Douradinho	16	-
Instituto Profissionalizante Mangueira	IP - Mangueira/Beleza	26	-
Instituto Pró-Mundo	Exploração Sexual Não! Mobilizando adolescentes e jovens na criação de ações e campanhas para a prevenção da exploração sexual.	-	10
Instituto Sincronicidade	Pimp my Carroça	3	10
Instituto Stimulu Brasil (Galpão Aplauso)	Formação Profissional de Jovens de baixa renda para o mercado industrial	26	-
Instituto Transformance: Cultura & Educação	Gira-sol: Gestão de Energias Vitais	12	15
Lovefutebol Brasil	Arena Social de Aliança	-	7
Moda Fusion Rio de Janeiro	Casa Geração	21	-
Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense - MMNEPA	Fortalecimento de Iniciativas de Mulheres Empreendedoras: Construindo e Disseminando Saberes em Agroecologia	-	14
Mulher em Construção	Cimento e Batom - Capacitação de Instrutoras	20	50
Reciclarte	Formação em Música no Espaço Cultural da Grotá	20	50
Rede Asta	Design feito a mão	33	50
Rede Postinho de Saúde	Núcleo de Apoio Psicológico para Mulheres do cantagalo e Pavão-Pavãozinho	16	-
Themis - Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero	Defensoras Legais Populares: uma nova figura no acesso à justiça no RS	15	23
Um Litro de Luz	Um Litro de Luz Brasil	16	-
Rendimentos de aplicação financeira, líquido de impostos, a repassar aos projetos (Nota 15)		266	191

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Total a repassar	987	1.213
-------------------------	------------	--------------

9. Outras obrigações

Referem-se a fornecedores a pagar no montante de R\$67 (2016 - R\$111) e valores recebidos no montante de R\$150 (2016 – R\$150) para projetos através da Lei de Incentivo ao Esporte nº 11.438/2006, que permite que empresas e pessoas físicas destinem parte do imposto de renda a pagar a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte, e em 2016 adiantamento de doação no montante de R\$72.

10. Doações e contribuições

Referem-se a contribuições recebidas da Associação Bovespa, na condição de Associado Mantenedor do Instituto, no montante de R\$7.900 (2016 - R\$6.000) e doações recebidas da B3 no montante de R\$132 (2016 – R\$60).

11. Contribuições e donativos

Referem-se basicamente a doações efetuadas a entidades assistenciais e beneficentes com recursos próprios do Instituto.

	2017	2016
Contribuições a APBM&FBOVESPA (1) (Nota 16)	6.800	4.500
Doação à BrazilFoundation (Nota 17)	173	173
Doações a outras entidades	62	-
Total	7.035	4.673

(1) O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da APBM&FBOVESPA. Dessa forma, a partir de setembro de 2010, as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA passaram a ser efetuadas pelo Instituto.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

12. Serviços de terceiros

Referem-se à prestação de serviços voltados às suas atividades e projetos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Segurança patrimonial	30	138
Auditoria	15	14
Docência de cursos	-	153
Honorários advocatícios	-	12
Assessoria técnica	-	3
Outros	21	26
Total	<u>66</u>	<u>346</u>

13. Processamento de dados

Em 2017, refere-se basicamente ao desenvolvimento tecnológico, suporte e produção de conteúdo para a manutenção do portal do voluntário. Em 2016, refere-se também ao projeto de reformulação e manutenção do site e do sistema administrativo da Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA).

14. Patrimônio social

Conforme disposição estatutária, o patrimônio do Instituto é constituído dos bens móveis e imóveis, ações, títulos, valores e direitos que lhe pertencem ou que venham a lhe pertencer realizados por pessoas físicas ou jurídicas destinadas especificamente à incorporação ao seu patrimônio.

As receitas, rendas, rendimentos e eventual superávit apurado pelo Instituto serão integralmente aplicados na consecução e desenvolvimento de seus objetivos sociais. O superávit/déficit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas. O patrimônio social do Instituto em 31 de dezembro de 2017 é de R\$1.434 (2016 - R\$1.247).

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

15. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos com cotas de fundo de investimento	102	158
Rendimentos com operações compromissadas	159	126
Resultado líquido de aplicações financeiras - a repassar BVSA	(75)	(118)
(-) COFINS sobre receita financeira	(10)	(11)
	<u>176</u>	<u>155</u>
Despesas financeiras		
Imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras	(51)	(54)
Outras despesas financeiras	(2)	(4)
	<u>(53)</u>	<u>(58)</u>
Resultado financeiro	<u>123</u>	<u>97</u>

16. Transações com partes relacionadas

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
B3				
Outras obrigações	(2)	(18)	(2)	(25)
Doação	-	132	132	60
APBM&FBOVESPA				
Contribuições (Nota 11)	-	(6.800)	-	(4.500)
Associação BOVESPA				
Contribuições (Nota 10)	-	7.900	-	6.000

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

17. Outras informações

Em 2014, foi firmada parceria com a BrazilFoundation para mobilização de doadores aos projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Essa parceria concilia a expertise da BrazilFoundation na seleção, capacitação e monitoramento de projetos sociais com o modelo da BVSA para captação de recursos e prestação de contas. As duas instituições manterão suas identidades organizacionais e institucionais e passarão a atuar como coinvestidoras e cooperadoras, beneficiando anualmente no mínimo 20 projetos, que ficarão listados por até um ano.

* * *